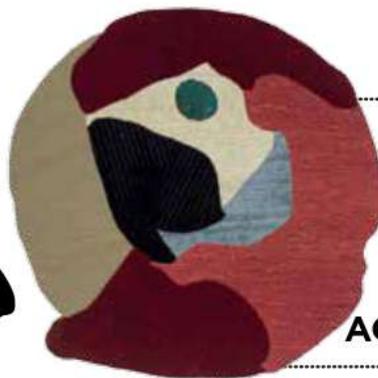


Casa

interiores & paisagismo



VERMELHO-CEREJA GARANTE SENSAÇÃO DE CALOR E ACOLHIMENTO

VIBRANTE E CHEIA DE VIDA

Invista em um décor lúdico com pinturas artísticas e de formas diversas, cores fortes e texturas e tenha uma casa aconchegante e alto astral



escala



EDIÇÃO 210 - PREÇO R\$ 17,00

ISSN 2405-5170



9 177 2 593 151 7 0001

MOBILIÁRIO CURVO E TONS CLAROS AMPLIAM APÊ DE 49 M²

DEIXE A CASA EM CLIMA DE FÉRIAS COM ARRANJOS DE PLANTAS



INDUSTRIAL + VINTAGE APOSTE NESTA MISTURA

COZINHAS MAIS MODERNAS E ALEGRES COM REVESTIMENTOS ESTAMPADOS

A CALMARIA ELEGANTE DO ESTILO ESCANDINAVO PARA OS QUARTOS

COMO CRIAR DIFERENTES AMBIENTES NA VARANDA

Um layout com mobilidade

A fachada vermelha do prédio foi o ponto de partida para a definição da paleta da varanda em L que é dividida em três ambientes: área de serviço, integração com a sala e varanda propriamente dita, que é essa parte com parede verde. No projeto da arquiteta Mariana Fernandes, prevalece o mobiliário sem braços e de fácil movimentação e materiais naturais como fibras, tijolinho e muita madeira. A opção pelas formas orgânicas tem um lado prático que é facilitar a circulação e o deslocamento nos dias em que a casa estiver mais cheia.



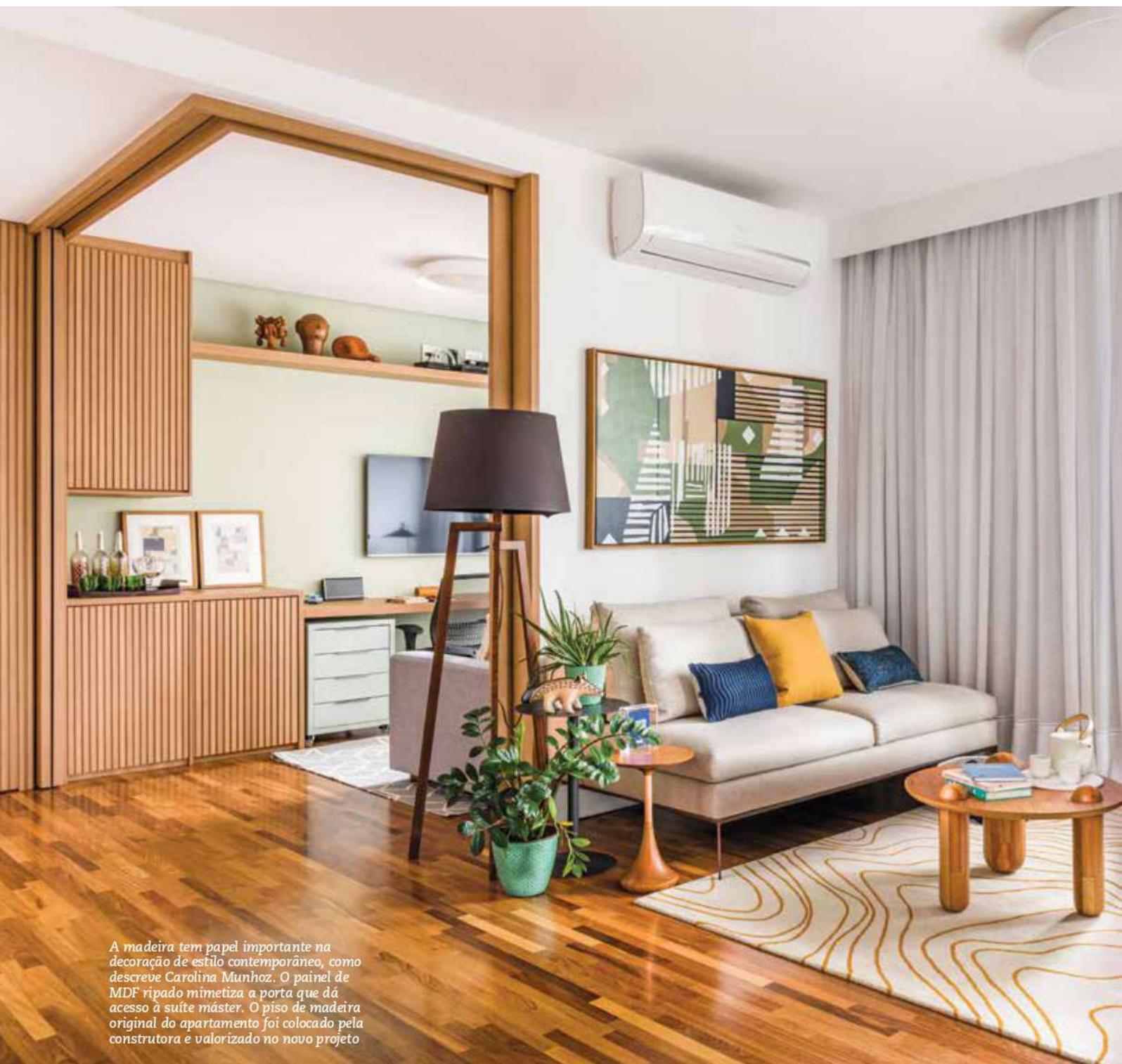
Embora com fechamento de vidro, para que possa ser usada mesmo no inverno, a varanda tem atmosfera de um ambiente externo. Ali o cavalete de pintura da moradora está sempre armado e banquinho (Black Angel) pronto a ser usado

RESPIRO URBANO

Com pouca obra, aproveitamento dos acabamentos originais e parte do mobiliário da moradora, a arquiteta Carolina Munhoz transformou o apartamento na capital paulista em um refúgio leve e acolhedor

TEXTO Simone Serpa | FOTOS Renato Navarro/Divulgação





A madeira tem papel importante na decoração de estilo contemporâneo, como descreve Carolina Munhoz. O painel de MDF ripado mimetiza a porta que dá acesso à suite máster. O piso de madeira original do apartamento foi colocado pela construtora e valorizado no novo projeto

Nesse imóvel de 100 m², localizado na Vila Madalena, São Paulo (SP), a estrutura estava pronta e a planta agradava à moradora, mas ela queria melhorar a circulação dos ambientes, criar mais espaços para receber amigos e família e um bom home office, favorecer a vista e aproveitar mais a varanda. Portanto chamou a arquiteta Carolina

Munhoz para assinar o projeto da reforma. De obra mesmo foram colocadas paredes de azulejos decorados no lavabo para dar mais personalidade à casa e trocados revestimentos dos banheiros. As grandes transformações aconteceram a partir de um estudo minucioso de distribuição de mobiliário. “Antes tinha um sofá de costas para a vista do apartamento”, conta Carolina. Foi aí que ela

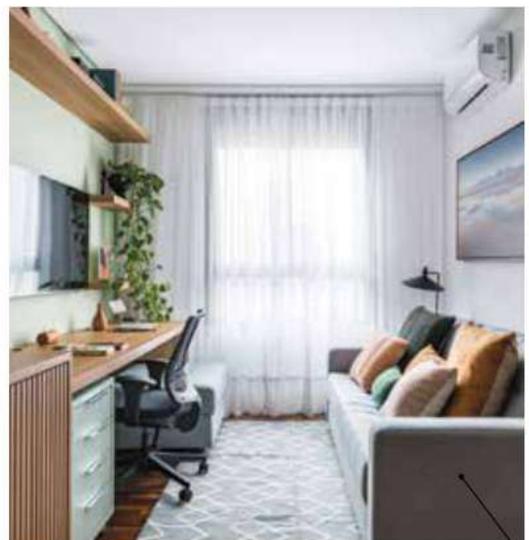
propôs separar o sofá modular, que já era da proprietária, em dois, criando maior integração do living com a vista e a sala de jantar. O ambiente reversível e com dupla função – sala de TV e quarto de hóspedes – também já fazia parte do projeto original e, com a reforma, ganhou mais uma utilidade: home office. O toque final foi dado pela marcenaria que trouxe cor e otimização dos espaços.



A paleta do projeto – azul, verde, branco e preto com toques de mostarda e rosê – se reproduz bem no escritório. Na parede, cor Verde Urbano (Suvini). A iluminação geral é complementada por luminárias que produzem luz indireta e aconchegante. Ao lado do sofá, o modelo de piso da Reka serve à leitura



O ambiente com as portas abertas se integra à área social e por isso mesmo ali fica localizado o móvel-bar, com acabamento ripado feito em MDF Peroba (Berneck), o mesmo que reveste as portas de correr que tornam o ambiente reversível



Originalmente o sofá, que já é da moradora há tempos, ficava na parede onde está a bancada de trabalho. A mudança estratégica de lugar permitiu apreciar dali a vista do pôr do sol que se tem do apartamento. Em caso de necessidade, o ambiente pode ser fechado sem prejuízo para a rotina da casa





Fluidez e organicidade na ocupação

Depois da reforma, outros ambientes surgiram ou ganharam maior destaque. É o caso da sala de jantar. Na nova disposição do mobiliário foi possível acomodar uma mesa para refeições. O formato oval se encaixou perfeitamente, porque, em geral, o desenho orgânico favorece a boa circulação e a conexão com os ambientes próximos, no caso

o living e a cozinha. A varanda era outro espaço subutilizado e que ganhou vida nova com a disposição adequada dos móveis e o paisagismo. “Varandas são como um respiro”, diz Carolina, que as imagina como portais para o mundo exterior, trazendo um sopro de ar fresco, luz do sol, natureza. Agora ela é muito usada pela moradora, inclusive

é onde exerce seu hobby, a pintura. A área externa, nesse caso, é como um local de lazer. As cores da paleta são as mesmas tanto na área social quanto na íntima, mudam apenas os arranjos. Na cozinha, por exemplo, o azul, detalhe nos outros ambientes, ganha força e dá destaque ao cômodo que se integra à sala como parte dela.



Entre cozinha e sala de estar, a sala de jantar é o ambiente de ligação. Muitos móveis da proprietária foram aproveitados, mas alguns são novos. O aparador é Studiobola, as cadeiras, Estar Móveis e o pendente, Fernando Jaeger

A cozinha já era aberta para a sala, o que a proprietária não quis alterar, e a marcenaria tinha esse tom de azul, que acabou sendo um dos pontos de partida para definição da paleta do projeto, assim como a porta de entrada que é originalmente em cinza e assim foi mantida

Uma das queridinhas do design, a mesa modelo Saarinen, revelou-se ideal no projeto: seu formato orgânico e leve não cria barreiras visuais e é agregador. Além disso, a moradora aprecia o design da peça





Na decoração da varanda, vários ambientes criados pelo mobiliário. Na poltrona de balanço com pufe (Patterns & Colors), a proprietária encontra o conforto para uma boa leitura. O banco de três lugares é design de Fernando Jaeger. Paisagismo e vasos Odilon Claro e Anni Verdi



O sofá modulado que já pertencia à moradora foi desmembrado e rearranjado de modo a privilegiar a vista. A parte da chaise fica mais perto da varanda, reforçando a vocação do apartamento como refúgio do estresse e da urbanidade



O banheiro social faz também a função de lavabo. Mereceu, então, a revitalização de uma das paredes revestida com azulejos decorados (Mica Azulejos). A escolha recaiu sobre o modelo Bossa de tons quentes para deixar o ambiente acolhedor e impactante



No cantinho da suíte, uma poltrona para ler ou calçar um sapato com mais facilidade. No lugar de uma luminária de piso, o charme do pendente (Reka) que proporciona uma iluminação indireta muito bem-vinda no dormitório



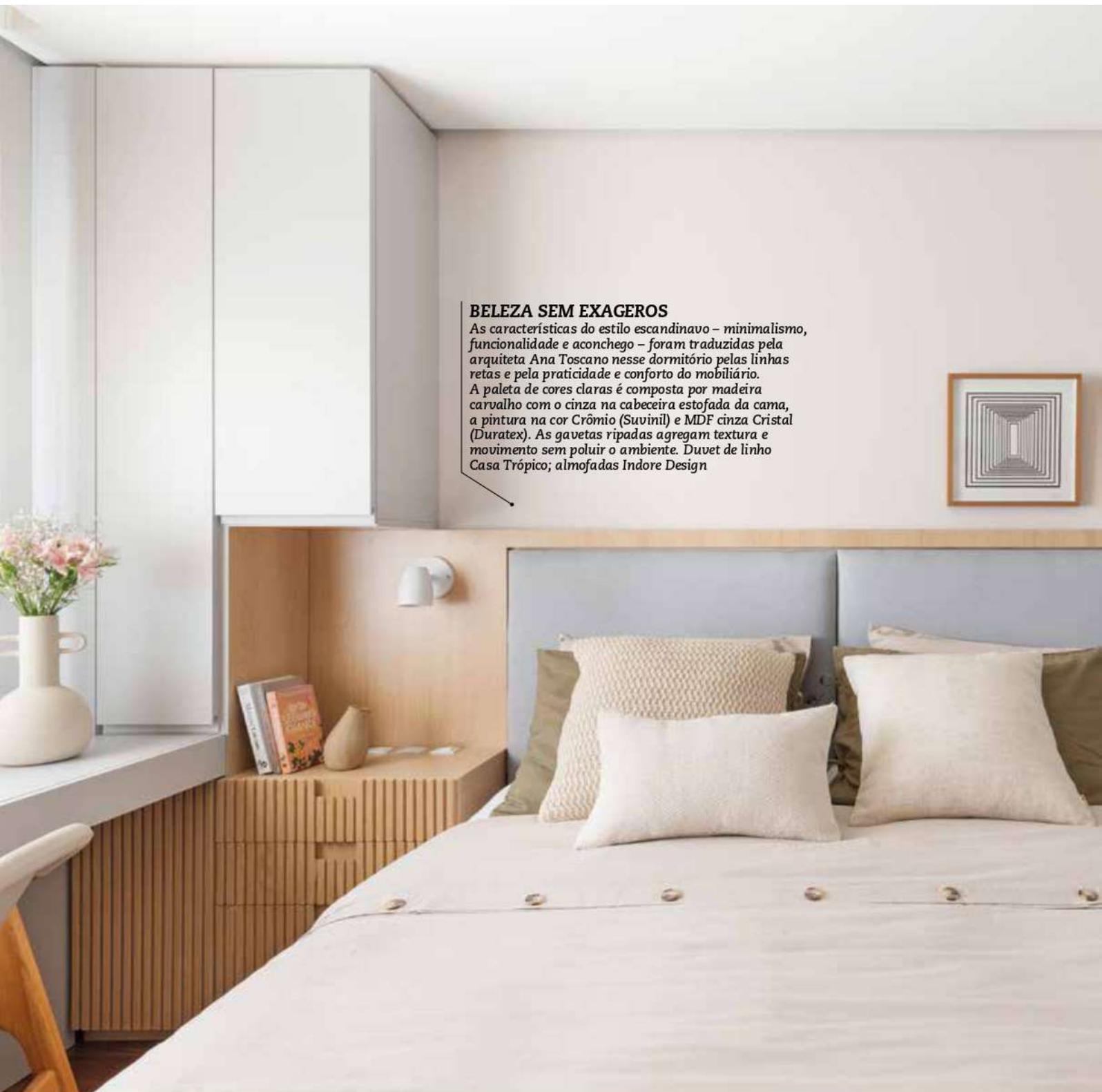
Na suíte principal, a intervenção de Carolina Munhoz visou trazer mais aconchego e conforto. A cabeceira, por exemplo, passou a ser estofada (Patterns & Colors). As mesinhas laterais (Tok&Stok) foram escolhidas em um tom mais quente, assim como a roupa de cama (Casa Trópico)



BELEZA SEM EXAGEROS

As características do estilo escandinavo – minimalismo, funcionalidade e aconchego – foram traduzidas pela arquiteta Ana Toscano nesse dormitório pelas linhas retas e pela praticidade e conforto do mobiliário.

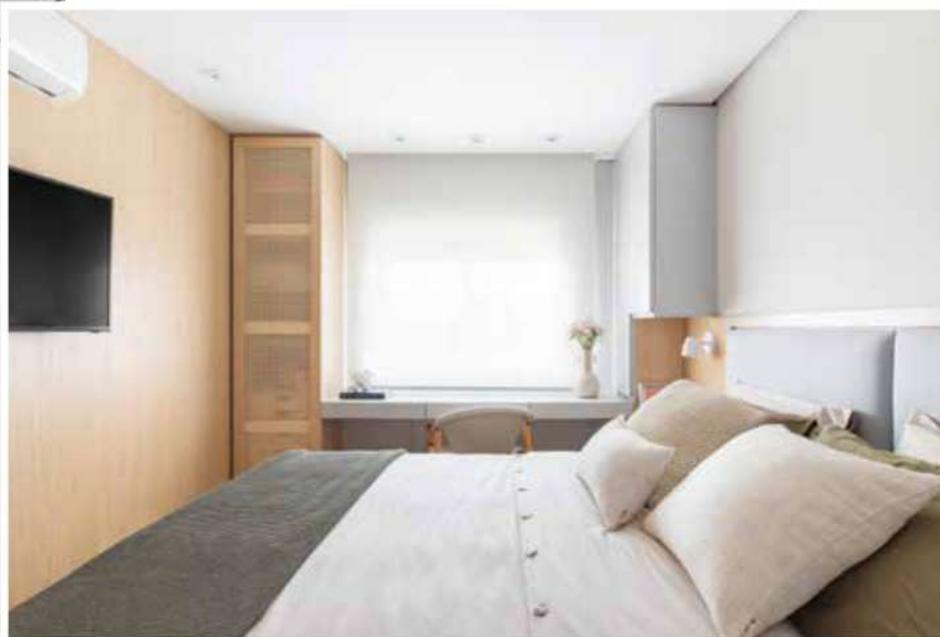
A paleta de cores claras é composta por madeira carvalho com o cinza na cabeceira estofada da cama, a pintura na cor Crômio (Suvinil) e MDF cinza Cristal (Duratex). As gavetas ripadas agregam textura e movimento sem poluir o ambiente. Duvet de linho Casa Trópico; almofadas Indore Design



DELÍCIA DE REFÚGIO

O estilo que vem dos países nórdicos tem como conceitos principais a funcionalidade e o aconchego. Para isso, lança mão dos princípios do minimalismo para eliminar excessos pouco práticos, faz uso de paletas neutras e suaves, além do mobiliário de formas simples e elegantes

TEXTO Simone Serpa



SOSSEGO QUE ACOLHE

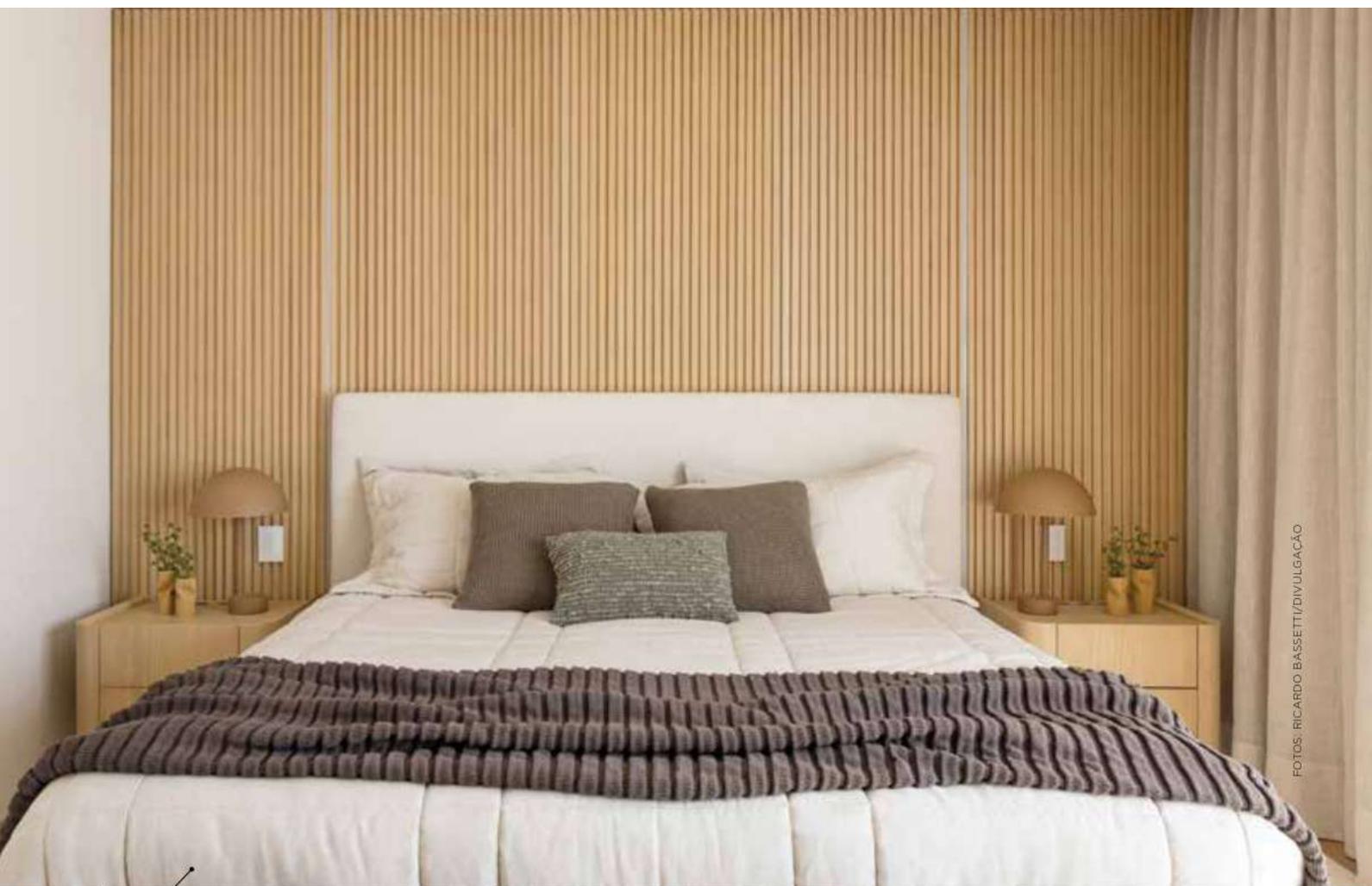
Os tons neutros e claros predominam nesse projeto que a equipe do Ateliê Concreto criou para um casal, ela paulista e ele francês, que resolveu morar no Rio: branco, cinza e bege. Uma base que dá a sensação de mais espaço e luminosidade. O toque acolhedor fica por conta das texturas do tapete, da roupa de cama e da parede de tijolinho (Passeio Revestimentos). Um conjunto que destaca a madeira Tauari da cama (Francino) e as mesinhas laterais de lâmina natural com arandelas Reka

FOTOS: JULIA NOVOA/DIVULGAÇÃO



FOTOS: LUIZA SCHREIER/DIVULGAÇÃO





FOTOS: RICARDO BASSETTI/DIVULGAÇÃO

A SOFISTICAÇÃO DA MADEIRA

Os moradores desse apartamento acabaram de se casar e encomendaram à equipe do Figueiredo Fisher Arquitetos uma super-reforma para ajustar a casa nova. O estilo contemporâneo ganhou uma pegada bem sofisticada e escandinava no quarto do casal, onde o principal material usado é a madeira. Um padrão claro usado liso nas mesinhas laterais e ripado na parede da cabeceira. Tudo simétrico, inclusive os abajures iguais e sem contraste em relação ao acabamento da parede de fundo.

DESCANSO E CALMARIA

Uma paleta de cores leves, a presença de materiais naturais como madeira, tecidos e fibras dão vida ao ambiente criado pelo arquiteto Bruno Moraes, BMA Studio. No dormitório de pouquíssimos elementos, cada detalhe se destaca. As mesinhas laterais são independentes, a cabeceira verde representa a conexão com a natureza, o tijolinho (Pedra Paulista) agrega textura, dá um toque de aconchego. Ainda tem o especialíssimo teto revestido por assoalho de demolição. O enxoval (Buddemeyer) combina várias tramas, o que ajuda na sensação de acolhimento.



FOTOS: GUILHERME PUCCI/DIVULGAÇÃO



FOTOS: MARIANA ORSI/DIVULGAÇÃO

Geometria neutra, mas marcante

A casa de vila alugada já tinha esse revestimento na parede da cozinha que é integrada às salas e conectada ao lazer externo. O que a arquiteta Carolina Esper fez foi partir da estampa para criar a paleta, que combina cinza, branco e preto. O cinza está presente no revestimento; o preto é utilizado nas bancadas e armários superiores para criar uma atmosfera sofisticada; já o branco foi escolhido para os armários superiores para trazer um ponto de luz e frescor. Carolina descreve o estilo do ambiente como moderno e contemporâneo com toques minimalistas pelas linhas retas e limpas.